

Promoção da saúde no ambiente policial militar: A importância da implantação de um Núcleo de Saúde no 7º Batalhão da Polícia Militar de Alagoas como estratégia de valorização e prevenção

Health promotion in the military police environment: Implementation of a Health Center at the 7th Battalion of the Alagoas Military Police as a Strategy for valorization and prevention

Promoción de la salud en el entorno policial militar: Implementación de un Núcleo de Salud en el 7º Batallón de la Policía Militar de Alagoas como estrategia de valorización y prevención

Recebido: 04/07/2025 | Revisado: 12/07/2025 | Aceitado: 12/07/2025 | Publicado: 14/07/2025

Paulo Cezar Soares da Silva Junior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0936-8189>

Policia Militar de Alagoas, Brasil

E-mail: paulocezarmed23@gmail.com

Resumo

As funções desempenhadas pela Polícia Militar são amplamente reconhecidas como das mais exigentes dentro do serviço público, caracterizadas por altos níveis de estresse, longas jornadas de trabalho, exposição constante a situações de risco e significativa responsabilidade. Essas condições afetam diretamente a saúde física e mental dos profissionais da corporação, tornando essencial a implementação de políticas públicas voltadas à promoção da saúde e do bem-estar. Nesse contexto, este artigo tem como objetivo discutir a relevância e a necessidade da implantação de um Centro de Saúde no 7º Batalhão da Polícia Militar de Alagoas (7º BPM), localizado no município de Santana do Ipanema, interior do estado, como estratégia de valorização profissional e prevenção de agravos à saúde. Para tanto, foi realizado um estudo qualitativo com base em pesquisas de fontes reconhecidas pela comunidade científica. Os achados indicam que a orientação efetiva em saúde para militares pode melhorar significativamente os indicadores de saúde da força, além de fortalecer o vínculo entre comando e tropa. Tal medida fomenta o desenvolvimento de uma cultura organizacional pautada no cuidado mútuo, no respeito às condições humanas e na valorização integral dos profissionais de segurança pública.

Palavras-chave: Saúde do policial; Valorização profissional; Promoção da saúde; Prevenção; Polícia Militar de Alagoas.

Abstract

The duties performed by the Military Police are widely recognized as among the most demanding within public service, characterized by high levels of stress, long working hours, constant exposure to risk situations, and significant responsibility. These conditions directly affect the physical and mental health of the corporation's professionals, making the implementation of public policies aimed at promoting health and well-being essential. In this context, this article aims to discuss the relevance and necessity of establishing a Health Center at the 7th Battalion of the Military Police of Alagoas (7th BPM), located in the municipality of Santana do Ipanema, in the interior of the state, as a strategy for professional appreciation and prevention of health issues. To this end, a qualitative study was conducted based on research from sources recognized by the scientific community. The findings indicate that effective health care guidance for military personnel can significantly improve the health indicators of the force, while also strengthening the bond between command and troops. Such a measure fosters the development of an organizational culture based on mutual care, respect for human conditions, and comprehensive appreciation of public security professionals.

Keywords: Police officer health; Professional appreciation; Health promotion; Prevention; Alagoas Military Police.

Resumen

La labor desempeñada por la Policía Militar es ampliamente reconocida como una de las más exigentes dentro del servicio público, caracterizándose por altos niveles de estrés, extensas jornadas laborales, exposición constante a situaciones de riesgo y una carga significativa de responsabilidad. Estas condiciones afectan directamente la salud física y mental de los profesionales de la corporación, lo que hace esencial la implementación de políticas públicas orientadas a la promoción de la salud y el bienestar de estos servidores. En este contexto, el presente artículo se propone discutir la relevancia y la necesidad de crear un Núcleo de Salud en el 7º Batallón de la Policía Militar de

Alagoas (7º BPM), con sede en el municipio de Santana do Ipanema, en el interior del estado, como estrategia de valorización profesional y prevención de daños a la salud. Para ello, se realizó un estudio cualitativo basado en investigaciones en fuentes reconocidas por la comunidad científica. Los resultados indican que una orientación eficaz en materia de salud para el personal militar puede contribuir significativamente a mejorar los indicadores de salud del efectivo, además de fortalecer los vínculos entre el mando y la tropa. Esta medida favorece la construcción de una cultura organizacional basada en el cuidado mutuo, el respeto a las condiciones humanas y la valorización integral del profesional de seguridad pública.

Palabras clave: Salud del policía; Valorización profesional; Promoción de la salud; Prevención; Policía Militar de Alagoas.

1. Introdução

A promoção da saúde constitui-se como um processo contínuo e em constante aperfeiçoamento, cuja articulação vem sendo intensificada nas últimas duas décadas. Tanto no Brasil quanto em âmbito internacional, a saúde tem se consolidado como uma pauta de interesse global, envolvendo não apenas instituições públicas e privadas, mas também a população, que, ao expressar suas demandas e participar ativamente das discussões, tem desempenhado um papel fundamental na dinamização dos avanços nesse campo. Para compreender adequadamente as dinâmicas que permeiam as práticas em saúde, é imprescindível considerar a multiplicidade de fatores que influenciam o processo saúde-doença, tais como os aspectos sociais, econômicos, culturais, étnico-raciais, psicológicos e comportamentais que incidem sobre as condições de vida da população (Sciar, 2007).

Com base nisso, observou-se que a segurança pública no Brasil, especialmente no interior dos estados, ainda carece de políticas estruturadas de promoção da saúde voltadas ao policial militar (Sousa et al., 2024). Embora as demandas operacionais estejam em constante crescimento, os investimentos em saúde preventiva, acompanhamento psicológico e suporte médico são, em sua maioria, concentrados nos grandes centros. O 7º BPM, localizado na região sertaneja de Alagoas, atende diversos municípios e possui efetivo exposto diariamente a situações de risco, violência, jornadas extensas e pressão social. Nesse contexto, a saúde do policial tende a ser negligenciada, tanto por limitações de acesso quanto por fatores culturais relacionados à masculinidade e resistência ao cuidado.

A implantação de um Núcleo de Saúde no 7º Batalhão da Polícia Militar de Alagoas constitui uma medida estratégica de grande relevância, voltada à valorização do efetivo, à promoção do bem-estar e à preservação da saúde física e mental dos militares. Diante das condições adversas inerentes à atividade policial marcadas por elevados níveis de estresse, exposição frequente a situações de risco e sobrecarga de trabalho, torna-se imprescindível o desenvolvimento de políticas institucionais que garantam suporte contínuo à saúde dos profissionais da segurança pública (Silva & Vieira, 2008). A criação desse núcleo não apenas fortalece o cuidado com o servidor, como também contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida, a redução do absenteísmo e o aumento da produtividade e da eficiência operacional. Além disso, fomenta um ambiente organizacional mais humanizado, pautado na escuta, no acolhimento e na prevenção de agravos. Assim, o Núcleo de Saúde surge como um instrumento fundamental para o fortalecimento da corporação, refletindo o compromisso do comando com a valorização integral de sua tropa e com a construção de uma cultura institucional mais saudável, equilibrada e sustentável.

A inexistência de uma estrutura permanente voltada à atenção à saúde no interior das unidades policiais em Alagoas compromete de forma significativa o bem-estar dos militares, gerando impactos diretos e indiretos à administração pública. Entre os efeitos observados, destacam-se o aumento nos índices de afastamentos laborais, a redução da motivação profissional e a elevação da vulnerabilidade física e emocional do efetivo. Informações oriundas da Diretoria de Saúde da Polícia Militar de Alagoas (PMAL) revelam que uma parcela expressiva dos afastamentos registrados anualmente decorre de enfermidades potencialmente evitáveis ou agravadas pela ausência de monitoramento e intervenção precoce. Além disso, observa-se que a carência de suporte institucional em saúde contribui para o adoecimento progressivo dos servidores, comprometendo a continuidade e a qualidade da prestação do serviço policial-militar. A instalação de um Núcleo de Saúde no 7º BPM é uma medida preventiva de baixo custo e alta eficácia, que pode servir como modelo para outras unidades do interior do estado.

Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo discutir a relevância e a necessidade de criação de um Núcleo de Saúde no 7º Batalhão da Polícia Militar de Alagoas (7º BPM), sediado no Município de Santana do Ipanema, interior do estado, como estratégia de valorização profissional e prevenção de agravos à saúde. Complementando os objetivos do projeto realizado que são amplos, incluem:

Objetivo Geral:

Implantar um Núcleo de Saúde no 7º BPM com foco na promoção da saúde integral e prevenção de agravos entre os policiais militares.

Objetivos Específicos:

Prestar atendimento básico e de enfermagem aos militares;

Oferecer apoio psicológico preventivo e terapêutico;

Realizar triagens e acompanhamento de doenças crônicas;

Desenvolver campanhas educativas e ações de valorização da vida;

Facilitar o acesso a exames, encaminhamentos e avaliações médicas periódicas;

Integrar o batalhão às redes municipais e estaduais de saúde pública.

2. Metodologia

O presente estudo foi fundamentado em uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo, num estudo de pesquisa documental de fonte direta em relatórios na Diretoria de Saúde da Polícia Militar de Alagoas (PMAL) e indireta (Pereira et al., 2018) em pesquisa de revisão narrativa (Casarin et al., 2020; Rother, 2007) com uso das seguintes palavras de busca: 'saúde do policial, valorização profissional, promoção da saúde, prevenção, PMAL' e, com ênfase em artigos científicos publicados em periódicos reconhecidos nacionalmente, como os indexados na plataforma SciELO, na Revista Brasileira de Saúde Pública e no repositório da CAPES.

Além da pesquisa literária, outro método instituído será a execução do projeto de implantação da base de saúde que será coordenada pelo Tenente-Coronel QOEM PM Herbert Santana, atual comandante do 7º BPM, com o apoio do Capitão QOEM PM Paulo Cezar Soares da Silva Júnior, que atuará como subcoordenador técnico-operacional. O 3º Sargento Clécio Alves e Silva será responsável pelas atividades de acolhimento, controle dos registros e realização das triagens iniciais. A equipe multiprofissional será composta, inicialmente, por profissionais das áreas de enfermagem e psicologia, preferencialmente por meio de parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde, o Hospital Regional Clodolfo Rodrigues e instituições de ensino superior da região.

A estrutura física mínima prevista inclui: uma sala de triagem e enfermagem, uma sala para atendimentos psicológicos, uma sala de espera e os equipamentos essenciais, como balança, esfigmomanômetro, oxímetro, computador com sistema de registro e materiais de primeiros socorros. O funcionamento do núcleo será estabelecido com base em cronograma previamente definido, podendo ser ampliado conforme a demanda identificada.

Serão promovidas ações preventivas e educativas contínuas, destacando-se campanhas como: Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio), Outubro Rosa (prevenção ao câncer de mama), Novembro Azul (saúde do homem), além de ações regulares de vacinação, controle de peso e aferição da pressão arterial.

3. Resultados e Discussão

A implementação do Núcleo de Saúde projeta ganhos significativos e mensuráveis para o ambiente organizacional e operacional da Polícia Militar. Com base em estudos sobre promoção da saúde no trabalho, espera-se uma redução substancial

nos afastamentos por motivos de saúde. Meta-análises de programas intersetoriais indicam uma diminuição de até 26,8% nas licenças médicas e economias na ordem de US\$5,81 para cada dólar investido (WHO, 2025). Pesquisa com policiais envolvidos em programas de atividade física revelou queda de 4,8 dias em afastamentos anuais entre participantes ativos (Lechner et al., 1997).

Ademais, a promoção de hábitos saudáveis e o monitoramento psicofisiológico contínuo são fatores-chave para a melhoria da qualidade de vida dos militares. Modelos teóricos como o Psychosocial Safety Climate (PSC) demonstram que ambientes organizacionais que priorizam a saúde psíquica reduzem significativamente o estresse, o presenteísmo e melhoram a produtividade (Dollard et al., 2010). O PSC prevê que, ao fortalecer os sistemas de suporte, políticas e práticas, deve-se observar reduções expressivas em esgotamento ocupacional e absenteísmo.

Na dimensão operacional, espera-se incremento na produtividade e no engajamento da tropa, sustentado por dados que associam maior condicionamento físico e apoio psicológico com desempenho superior (Massuça et al., 2022). A adesão a campanhas de prevenção (por exemplo, Outubro Rosa, Novembro Azul) e programas psicossociais deve fomentar a cultura institucional do autocuidado, conforme evidenciado por intervenções com redução de até 32% no custo com ausências e licenças.

Estratégias integradas com o SUS, seguindo iniciativas como as do PROADISUS, permitem não apenas ampliar o acesso a serviços especializados, mas também articular redes de cuidado contínuo, reduzir custos e qualificar encaminhamentos (Braga, 2021).

Por fim, a proposta visa posicionar o 7º BPM como modelo estadual de excelência em gestão de saúde policial. Esse reconhecimento se dará via indicadores consistentes – como queda nos afastamentos, incremento no bem-estar funcional, e fortalecimento da cultura do cuidado – e poderá servir de referência para replicação em outras organizações de segurança pública

4. Considerações Finais

O cuidado com a saúde do policial militar deve ser concebido como um investimento estratégico por parte da instituição, e não meramente como um ônus financeiro. Nesse contexto, a criação do Núcleo de Saúde do 7º Batalhão da Polícia Militar representa uma iniciativa inovadora, coerente e imprescindível frente aos desafios enfrentados pelo efetivo lotado na região sertaneja de Alagoas. Mais do que oferecer atendimentos pontuais, o núcleo propõe-se a ressignificar a relação do militar com sua própria saúde, promovendo a valorização da vida, o equilíbrio psicossocial e o fortalecimento do vínculo entre o servidor e a corporação.

Trata-se de uma estratégia moderna de gestão de pessoas que integra princípios de humanização, eficácia institucional e responsabilidade social, alinhando-se às diretrizes de promoção da saúde previstas nas políticas públicas nacionais. Ao fomentar uma cultura organizacional centrada no cuidado, o núcleo contribui não apenas para a prevenção de agravos, mas também para o desenvolvimento de um ambiente de trabalho mais saudável, sustentável e comprometido com o bem-estar integral do profissional de segurança pública.

Referências

- Alagoas, Polícia Militar do Estado de. (2023). Relatórios anuais de saúde funcional dos militares. Diretoria de Saúde.
- Brasil, Ministério da Saúde. (2009). Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Ministério da Saúde.
- Braga, A. B. (2021, outubro). HCPM torna-se a única unidade militar do país a integrar o projeto Saúde em Nossas Mãos, referência em excelência pelo SUS. Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio de Janeiro.
- Benedetti, C. M., et al. (2014). Physical activity and health conditions of military police in attendance or health treatment. *Revista Cubana de Medicina Militar*, 43(3), 326–340.

Bond, J., et al. (2013). Association of traumatic police event exposure with sleep quality and quantity in the BCOPS study cohort. *International Journal of Emergency Mental Health and Human Resilience*, 15(4), 255–265.

Borges, A. A. (2013). *Polícia e saúde: Entrevista com o Diretor Geral de Saúde da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro*. Ciência & Saúde Coletiva, 18(3), 677–679.

CEBRID – Centro Brasileiro de Informação sobre Drogas Psicotrópicas. (2006). II levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: Estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país: 2005 (E. A. Carlini, Supervisão) [Relatório]. Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Dollard, M. F., & Bakker, A. B. (2010). Psychosocial safety climate as a precursor to conducive work environments, psychological health problems, and employee engagement. *Journal of Occupational and Organizational Psychology*, 83(3), 579–599.

Freitas, M. H. de, & Oliveira, J. S. (2022). Qualidade de vida e saúde mental de policiais militares: Uma análise no contexto nordestino. *Cadernos de Saúde e Sociedade*.

Ferreira, D. K. S. (2009). Condições de saúde, de trabalho e modos de vida de policiais militares: Estudo de caso na cidade do Recife-PE (Tese de doutorado, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães). Recife.

Ferreira, D. K. S., Augusto, L. G. S., & Silva, M. S. (2008). Condições de trabalho e percepção da saúde de policiais militares. *Cadernos de Saúde Coletiva*, 16(3), 403–420.

Hartley, T. A., Violanti, J. M., Fekedulegn, D., Andrew, M. E., & Burchfiel, C. M. (2012). Association between depressive symptoms and metabolic syndrome in police officers: Results from two cross-sectional studies. *Journal of Environmental and Public Health*, 2012, Article ID 793509, 1–9.

Machado, C. E., Traesel, E. S., & Merlo, A. R. P. (2015). Profissionais da Brigada Militar: Vivências do cotidiano e subjetividade. *Psicologia Argumento*, 33(81), 238–257.

Massuça, L. M., Santos, V., & Monteiro, L. F. (2022). Identifying the physical fitness and health evaluations for police officers: Brief systematic review with an emphasis on the Portuguese research. *Biology*, 11(7), 1061.

Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Formulação de Políticas de Saúde – Políticas de Saúde. (1998). Metodologia de formulação. Brasília.

Minayo, M. C. S., Souza, E. R., & Constantino, P. (2008). *Missão prevenir proteger: Condições de vida, trabalho e saúde de policiais militares do Rio de Janeiro*. Fiocruz.

Miranda, D. (2016). Por que policiais se matam? Diagnóstico e prevenção do comportamento suicida na polícia militar do Estado do Rio de Janeiro. Mórula Editorial.

Miranda, D., & Guimarães, T. (2016). O suicídio policial: O que sabemos? *Dilemas*, 9(1), 1–18.

Pereira, A. S., et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Editora UAB/NTE/UFSM.

Casarin, S. T., et al. (2020). Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do *Journal of Nursing and Health*. *Journal of Nursing and Health*, 10(5). <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19924>.

Porto, A. R. (2021). Promoção da saúde e segurança no trabalho policial: Desafios e estratégias. *Revista Brasileira de Segurança Pública*.

Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paul. Enferm.*, 20(2). <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.

Seligmann-Silva, E. (2010). Transtornos de estresse pós-traumático. In D. M. R. Glina & L. E. Rocha (Orgs.), *Saúde mental no trabalho: Da teoria à prática* (pp. 3–30). Roca.

Silva, R. C., et al. (2020). Saúde mental e trabalho policial: Um estudo com militares em serviço operacional. *Revista de Saúde Coletiva*, 30(1).

Sousa, A. F., et al. (2014). Instalação do 59º Batalhão da Polícia Militar no município de Uberaba: Análise e propostas (estudo de situação/2014). 5º Região da Polícia Militar.

Sousa, F., Alencar Carvalho, T. A., Barbosa da Mota, P. D., & Nunes de Sousa Alencar Vasconcelos, V. (2024). Promoción de la salud de la policía militar. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, 18(1), 194–213.

Souza, E. R., Minayo, M. C. de S., Oliveira, R. V. C., & Deslandes, S. F. (2012). Fatores associados ao sofrimento psíquico de policiais militares da cidade do Rio de Janeiro, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 28(7), 1297–1311.

Silva, M. B. da, & Vieira, S. B. (2008). O processo de trabalho do militar estadual e a saúde mental. *Saúde e Sociedade*, 17(4), 161–170.

World Health Organization. (2010, December 8). *Workplace health promotion*.